

Sara Pereira, coordenadora do estudo

Panorama da programação para crianças e jovens é “razoável”

“O panorama que encontrámos é razoável em termos de programação” – considera Sara Pereira, investigadora que coordenou o estudo sobre “Um ano de programação para crianças e jovens na RTP1, RTP2, SIC e TVI”, elaborado pela Universidade do Minho para a ERC.

O estudo foi hoje apresentado pelos investigadores Sara Pereira e Manuel Pinto, da Universidade do Minho, em três painéis organizados em torno dos temas “Caracterização da Programação para a Infância”, “Estratégias de Lógicas de Programação” e “Tópicos para uma Estratégia Comum de Debate”.

Sara Pereira adianta que “os três canais como que se complementam em termos de resposta às três grandes faixas etárias”. A investigadora refere que, de acordo com os resultados do estudo, a faixa etária do pré-escolar (até seis anos) usufrui de uma “programação diversificada” na RTP 2, enquanto que a faixa etária entre os 6 e os 10 anos é a que tem menos possibilidades de escolha, sendo mais satisfeita pela SIC. A faixa etária dos mais velhos, entre os 11 e os 16 anos, tem uma oferta maior, mas menos diversificada, sendo preenchida essencialmente pelas telenovelas da TVI.

O futuro da programação infantil, tendo em conta o desenvolvimento da TV por cabo, da TV digital, do anunciado canal dedicado ao público infantil e juvenil; as possibilidades de diversificar mais os géneros da produção nacional e mesmo da produção de origem europeia; como envolver mais as instituições educativas, familiares, autárquicas e de investigação quer no acompanhamento e estudo desta matéria quer na definição de políticas de infância, foram alguns dos tópicos lançados pelo investigador Manuel Pinto para uma agenda pública de debate.

O estudo analisou, ao longo de um ano, entre Setembro de 2007 e Outubro de 2008, a programação infanto-juvenil e as audiências entre os quatro e os 14 anos na RTP1, RTP2, SIC e TVI.

O estudo deu origem a um debate, protagonizado por comentadores convidados. Estiveram presentes Cristina Ponte, da Universidade Nova de Lisboa, Jorge Wemans, director de programas da RTP2, José Fragoso, director de programas da RTP1, Nuno Santos, director de programas da SIC, Paulo Soares, director de conteúdos programáticos da TVI, Pedro Fernandes, director comercial da SIC, Rita Lobo Xavier, professora da Faculdade de Direito da



Universidade Católica do Porto, e Teresa Paixão, responsável pela programação infantil da RTP.

“A Televisão e as Crianças” é o tema genérico da conferência que a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) organiza hoje, 24 de Março, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Na sessão da manhã, com início às 10h00, foram exibidos e debatidos exemplos de formas de mediação na informação dos canais de televisão, de crianças que são notícia – Maddie, Esmeralda, Joana, Daniel, Mariluz...”, e ainda um estudo de caso sobre a novela Morangos com Açúcar.

Lisboa, 24 de Março de 2009